

Prefácio

Ana Alexandra Marta-Costa^{1,*} e Maria Leonor da Silva Carvalho^{2,*}

¹ Professora Auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Departamento de Economia, Sociologia e Gestão (DESG), Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD), Vila Real, Portugal

² Professora Associada Aposentada da Universidade de Évora, Departamento de Economia, Évora, Portugal

(*E-mails: amarta@utad.pt; nono.verdete@gmail.com)

<https://doi.org/10.19084/rca.19851>

A Agricultura e os desafios sociais para o período 20-30 foi o mote orientador dos trabalhos, debates e discussões do Congresso da Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA) que decorreu no Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP), em Lisboa, e no Instituto Nacional de Investigação Agronómica e Veterinária (INIAV), em Oeiras, de 15 a 18 de outubro de 2019.

A iniciativa englobou o IX Congresso da APDEA e o III Encontro Lusófono em Economia, Sociologia, Ambiente e Desenvolvimento Rural (ESADR 2019). Neste evento, internacional e multidisciplinar, a APDEA teve como parceiros o GPP e o INIAV, e contou com o apoio da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER).

O seu objetivo foi discutir os desafios sociais para o período 20-30 a nível da agricultura, alimentação, ambiente e território no espaço mais amplo do mundo Lusófono, interligado intimamente do ponto de vista cultural e económico. Tratou-se de destacar os principais desafios e as principais questões políticas da agricultura e das zonas rurais, antecipando os problemas e propondo caminhos em termos de desafios económicos, ambientais e territoriais.

Foram quatro as sessões plenárias com temas desde a "Tecnologia, Inovação e mercados globais", a "Alterações climáticas, recursos naturais e serviços de ecossistemas", "Desenvolvimento dos territórios rurais, cadeias de valor e alimentação" e "O modelo agrícola na PAC para 2030".

As sessões paralelas incluíram a apresentação oral de comunicações submetidas aos nove tópicos do congresso e ainda de comunicações submetidas aos catorze painéis temáticos.

Durante três dias, cerca de 150 investigadores de cinco países, apresentaram 170 comunicações orais distribuídas por 36 sessões de trabalho e 21 *posters*, sobre temas relacionados com as novas tecnologias e inovação; alterações climáticas e *smart-farming*; modos de produção e serviços do ecossistema; mercados e competitividade; investigação e valorização do conhecimento; sistemas agroflorestais e desenvolvimento territorial; ambiente e recursos naturais; agronegócio e economia verde; segurança alimentar, consumo e cadeias de valor; agricultura familiar e circuitos curtos agroalimentares; políticas agrícolas e de desenvolvimento rural; agricultura biológica e alimentação; energia e biodiversidade; e comércio internacional.

As comunicações foram não só oriundas de Portugal mas também de outros países, desde Brasil, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Espanha, Timor-Leste e EUA. De sublinhar que muitas comunicações apresentadas resultaram de parcerias entre Portugal e Brasil, Portugal e Timor-Leste, Portugal e São Tomé e Príncipe, Portugal e Angola, e Brasil e EUA.

Era vontade da Comissão Organizadora do congresso, organizar um número especial da Revista de Ciências Agrárias, que reunisse os melhores artigos deste IX Congresso da APDEA/ESADR 2019. Após o processo de seleção e de revisão dos trabalhos, resultaram os dez artigos que constituem este número especial da Revista de Ciências Agrárias e que são merecedores da nossa atenção e interesse.

Estes trabalhos que têm por objeto diversas atividades do setor agroalimentar, desde a produção de grãos (soja, cacau e café), a viticultura, a carne bovina e a prestação de serviços promovida pelo cooperativismo e com foco ainda no desperdício alimentar, apresentam diversas escalas de

análise (sistema produtivo e exploração, atividade, mercado, setor, restauração e programas nacionais), sendo oriundas de distintos contextos geográficos (Angola, Brasil, Espanha, Portugal e São Tomé e Príncipe).

Os dez trabalhos apresentados evidenciam objetivos diferenciados o que permite a utilização de metodologias e abordagens múltiplas consentâneas com a temática desenvolvida e que representam novos desafios para o entendimento dos problemas e oportunidades sociais da agricultura. Referimo-nos, nomeadamente, à análise de clusters e estimação da eficiência dos sistemas produtivos; à abordagem da pequena agricultura a partir do valor de produção padrão; às dinâmicas de comercialização em circuitos curtos e aos estudos de mercado; à abordagem da cadeia de valor; ao papel do cooperativismo através de estudos descritivos e por inquérito; à análise de

persistência aos choques das exportações e análise de competitividade; à análise exploratória sobre o desperdício de alimentos; e à análise dos impactos de programas nacionais de alimentação escolar.

Este número especial da Revista de Ciências Agrárias, que reúne dez artigos científicos resultantes do trabalho colaborativo de trinta e cinco autores provenientes de diferentes instituições, países e continentes, com enfoques disciplinares distintos mas complementares, constitui um fórum de reflexão e debate sobre a agricultura e os seus desafios sociais. Permite apresentar problemáticas, desafios e abordagens científicas em torno da agricultura e suas envolventes, assim como mostrar o que de mais atual se faz ao nível da investigação que suporta os caminhos do setor em termos de desafios económicos, ambientais e territoriais.